

Prevalência de prescrição de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos

Milena Dos Santos Gomes, Welma Wildes Amorim, Brunna Santos Oliveira, Giovanna Isabel Dourado Teixeira Freitas, Regiane Alves De Santana, Márcio Galvão Guimarães de Oliveira, Mariana Carvalho Bilac

Universidade Federal da Bahia, Instituto Multidisciplinar em Saúde, Campus Anísio Teixeira, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Introdução: O envelhecimento é um processo natural no qual ocorre um declínio progressivo da reserva funcional que implica em aumento do risco para o desenvolvimento de determinadas desordens clínicas. Além disso, essa condição, contribui para o aparecimento de comorbidades, sendo a prescrição de medicamentos um dos principais recursos terapêuticos utilizados. Assim, os idosos, muitas vezes são expostos a tratamentos com medicamentos considerados potencialmente inapropriados. **Objetivos:** avaliar a prevalência de prescrição medicamentos potencialmente inapropriados para idosos em unidades de saúde da família da zona urbana de Vitória da Conquista-BA. **Métodos:** O estudo incluiu indivíduos com idade ≥ 60 anos atendidos em unidades de saúde do município e que saíram da consulta médica com prescrição. A coleta de dados foi realizada em duas fases, antes e após a realização de uma intervenção com os prescritores com o objetivo de reduzir prescrições inapropriadas para idosos. Para a classificação dos MPIs foi utilizado o Consenso Brasileiro de MPI para Idosos. Os pacientes foram entrevistados antes e após a consulta médica em cada fase do estudo. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi previamente assinado pelos participantes da pesquisa. **Resultados:** Os dados coletados após a intervenção com os prescritores estão sendo analisados e por esse motivo os **Resultados:**, dessa fase do estudo, ainda não foram divulgados. Na etapa pré-intervenção, 386 pacientes idosos foram avaliados. A idade média da população foi de 70 anos (DP = 7,17). Destes, 67,9% eram mulheres e 65,3% tiveram evidências de declínio cognitivo. Quase um terço (31,3%) recebeu prescrição de MPI independente de condição clínica. **Conclusão:** Os dados apresentados mostram uma considerável quantidade de prescrições contendo MPI. Diante disso, as alterações biológicas e fragilidade do organismo humano decorrentes do avançar da idade contribui para o surgimento de reações adversas a medicamentos (RAM), muitas vezes evitáveis por meio da identificação e prevenção do uso de MPI. Deste modo, é relevante a adoção de estratégias que sinalizem os medicamentos inadequados para idosos, bem como, proporcione a melhoria da qualidade da prescrição nas unidades de saúde, colaborando para prevenção da ocorrência de RAM, hospitalização e mortalidade nesse estrato etário.